PROJETO PROGRAMA CIENCIA NA ESCOLA – PCE/FAPEAM

Formulário Eletrônico de Proposta de PROJETO

* Campos Obrigatórios

Edital/Prog. Especial:	EDITAL N. 006/2026 – PROGRAMA CIENCIA NA ESCOLA PCE
Título do Projeto:	
Área de Conhecimento 1*	
Área de Conhecimento 2	
Área de Conhecimento 3	
Grupo de Pesquisa/CNPq:	
Instituição Executora:*	Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas - (SEDUC-AM)
Unidade Executora:*	Escola Estadual
Início Previsto:	01 de julho de 2026
Duração:*	6 meses
Gera patente	Sim Não
Possui Inovação Tecnológica	Sim Não
Possui Autorização Ética	Sim Não

1.1 TÍTULO DO PROJETO.

A elaboração de um dicionário terminológico histórico das Palavras Antigas de Manacapuru: Memória, Identidade e Linguagem

1.2 ARQUIVOS

a) Carta de Anuência_PCE 2026
b) Currículo Lattes atualizado 2026
c) Diploma de Graduação ou documento de comprovação da graduação (frente e verso)

1.3 PLANO DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

RESUMO (máximo de 1200 palavras): **Descrever, de forma clara, simples e objetiva, uma síntese da proposta para publicação no portal da FAPEAM. O preenchimento deste campo é obrigatório.** Nesse item devem constar: uma breve apresentação da proposta, objetivos, justificativa, metodologia e os resultados esperados. Pode utilizar citações.

A proposta ***A elaboração de um dicionário terminológico histórico das Palavras Antigas de Manacapuru: Memória, Identidade e Linguagem*** têm como objetivo investigar, registrar e sistematizar o vocabulário tradicional do município de Manacapuru/AM, contribuindo para a preservação da memória linguística e cultural local. Parte-se do entendimento de que a linguagem é um patrimônio imaterial que reflete a história, os valores e as transformações socioculturais de uma comunidade, especialmente em contextos amazônicos marcados pela oralidade e pela diversidade de influências históricas.

O projeto tem como objetivo geral elaborar um dicionário terminológico histórico contendo palavras e expressões antigas utilizadas pela população de Manacapuru, com base em registros orais e escritos, acompanhados de definições, contextualizações socioculturais e informações sobre usos e desusos ao longo do tempo. Como objetivos específicos, pretende-se: identificar termos em processo de esquecimento ou substituição no léxico

local; analisar as transformações semânticas e pragmáticas dessas palavras; compreender os fatores sociais, culturais e geracionais que influenciaram tais mudanças; e incentivar o reconhecimento da identidade linguística manacapuruense no contexto escolar e comunitário.

A justificativa do estudo fundamenta-se na constatação de que o avanço da globalização, das tecnologias digitais e dos meios de comunicação tem provocado o apagamento gradual de vocábulos regionais, sobretudo entre as gerações mais jovens. Conforme afirma Bagno (2007), a variação linguística é um fenômeno natural das línguas, porém, quando não documentada, pode resultar na perda de importantes marcas identitárias. Nesse sentido, o dicionário proposto não busca cristalizar a língua, mas registrar suas formas históricas como testemunho da memória social e cultural da comunidade, valorizando o falar local e combatendo preconceitos linguísticos.

Metodologicamente, a pesquisa adotará uma abordagem qualitativa e quantitativa. A coleta de dados será realizada por meio de questionários aplicados a moradores mais antigos do município, priorizando sujeitos com vivência histórica significativa e reconhecida participação na comunidade. Os questionários contemplarão o levantamento de palavras e expressões antigas, seus significados, contextos de uso e possíveis equivalentes atuais. Paralelamente, será realizada pesquisa bibliográfica em estudos sobre variação linguística, lexicologia, terminologia e cultura amazônica, além de consulta a documentos históricos locais, quando disponíveis.

Os dados coletados serão organizados, analisados e sistematizados em forma de verbetes lexicográficos, contendo: entrada lexical, classe gramatical, definição, exemplo de uso contextualizado, marca temporal e observações socioculturais. O produto final será um dicionário terminológico histórico, em formato digital e/ou impresso, de fácil acesso à comunidade escolar e ao público em geral.

Espera-se, como resultados, o fortalecimento da identidade linguística e cultural de Manacapuru, a valorização do patrimônio imaterial local e o estímulo ao interesse dos estudantes e da comunidade pela história da própria linguagem. Além disso, o projeto pretende contribuir para os estudos linguísticos regionais, servindo como referência para futuras pesquisas e ações pedagógicas voltadas à educação linguística, à memória social e à diversidade cultural amazônica.

PALAVRAS-CHAVE (entre três ou quatro, separar as palavras apenas com vírgula)

Memória linguística, Identidade cultural, Variação linguística, Léxico regional

O ESTADO DA ARTE DA PROPOSTA E JUSTIFICATIVA (máxima 1200 palavras). Demonstrar o estado da arte pertinente ao tema, a relevância do problema evidenciando como os resultados previstos pelo projeto justificam sua execução.

projeto foi construído a partir de pesquisas realizadas nas plataformas **Google Acadêmico** e **Portal de Periódicos da CAPES**, utilizando-se as palavras-chave: *Memória linguística, Léxico regional, Identidade cultural e Variação linguística*. Como critério de busca, foram selecionados artigos publicados na área de **Linguística, Letras e Artes**, no período de **2009 a 2024**. Na busca inicial foram encontrados **20 trabalhos relacionados à temática**,

entretanto, após a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, verificou-se que apenas **05 estudos apresentavam maior aproximação com os objetivos desta pesquisa**, sendo, portanto, selecionados para compor a fundamentação deste estado da arte.

Na plataforma **Portal de Periódicos da CAPES**, ao utilizar os descritores *"Léxico Amazônico"* e *"Variação Linguística"*, observou-se um número reduzido de pesquisas voltadas especificamente para o contexto amazônico, o que já indicava a existência de lacunas na produção científica sobre o tema. Um dos materiais encontrados foi o artigo **"Estudos do léxico em contextos amazônicos: um panorama"**, situado no campo da Dialetologia e da Sociolinguística. O estudo apresenta um levantamento de pesquisas sobre o léxico da região amazônica e evidencia que grande parte das investigações concentra-se em capitais e centros urbanos maiores, havendo ainda pouca produção voltada para municípios do interior. No **Google Acadêmico**, outro trabalho identificado foi **"Vocabulário regional do Baixo Amazonas: um estudo preliminar"**, no qual o autor buscou registrar termos em processo de desuso em comunidades ribeirinhas. O estudo destaca a importância da documentação linguística como forma de preservar a memória cultural de uma comunidade, sobretudo em contextos marcados por transformações sociais e pela influência de novos meios de comunicação. Ainda nessa plataforma, utilizou-se também a palavra-chave **"Dicionário terminológico histórico"**, buscando identificar estudos relacionados à construção de dicionários com recorte temporal. Entretanto, os resultados apontaram majoritariamente para projetos desenvolvidos nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, evidenciando a carência de pesquisas semelhantes voltadas para o contexto amazônico. Do ponto de vista teórico, este estudo dialoga com os pressupostos da **Sociolinguística**, área que compreende a língua como um fenômeno social e dinâmico. Para **Labov (2008)**, a variação linguística é parte natural do funcionamento da língua e está diretamente relacionada às práticas sociais dos falantes. No contexto brasileiro, **Bortoni-Ricardo (2004)** destaca que a escola precisa reconhecer a diversidade linguística presente nas comunidades, valorizando as formas de expressão que fazem parte da identidade cultural dos estudantes. De modo semelhante, **Bagno (2007)** afirma que "toda língua apresenta variação, pois ela é usada por grupos sociais diferentes em contextos históricos diversos", reforçando a importância de combater preconceitos linguísticos e reconhecer a legitimidade das variedades regionais. iante desse cenário, percebe-se que ainda há pouca produção científica voltada para o **registro e análise de vocábulos em processo de desuso na Amazônia**, especialmente em municípios do interior, como **Manacapuru**. Assim, o presente projeto se justifica pela necessidade de ampliar os estudos sobre o léxico regional, contribuindo para a valorização da memória linguística local. Espera-se, por meio desta pesquisa, promover o envolvimento dos estudantes no resgate de palavras que fazem parte da história cultural da comunidade, fortalecendo o sentimento de pertencimento e estimulando a produção de conhecimento científico no contexto escolar.

EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR (escreva aqui sua formação e experiência profissional: onde trabalhou, em quais funções, se já trabalhou com projetos....)

OBJETIVO GERAL (apenas um – iniciar com o verbo no infinitivo)

Elaborar um dicionário terminológico histórico das palavras antigas de Manacapuru, registrando, analisando e contextualizando o léxico local como expressão da memória, da identidade cultural e das transformações linguísticas da comunidade.

OBJETIVOS ESPECIFICOS (somente três – iniciar com o verbo no infinitivo, a partir deles espera-se alcançar o objetivo geral)

Identificar palavras e expressões antigas utilizadas pela população de Manacapuru, especialmente aquelas em processo de desuso ou substituição.

Analisar as transformações semânticas e socioculturais do léxico local ao longo das gerações.

Sistematizar os termos coletados em verbetes lexicográficos, compondo um dicionário terminológico histórico acessível à comunidade escolar e local.

METODOLOGIA (máximo de 1200 palavras). Nesse item o professor irá DESCREVER como irá desenvolver o projeto. Atenção ao apresentar cada atividade, esta deve estar em consonância com os objetivos específicos. Dica: para cada objetivo especifico trace uma ou duas atividades.

A presente pesquisa adotará uma abordagem qualitativa e quantitativa, com foco na investigação do léxico regional de Manacapuru/AM, articulando procedimentos de coleta, análise e sistematização de dados linguísticos. O desenvolvimento do projeto será organizado em quatro etapas interdependentes, assegurando coerência entre os objetivos específicos e as atividades propostas.

Na primeira etapa, será realizada a fundamentação teórica e o planejamento da pesquisa, por meio de revisão bibliográfica sobre variação linguística, lexicologia, terminologia, memória social e identidade cultural, com ênfase em estudos voltados ao contexto amazônico. Autores como Bagno, Biderman, Câmara Jr. e Cascudo subsidiarão a construção do referencial teórico. Concomitantemente, será elaborado o instrumento de coleta de dados, composto por questionários estruturados e semiestruturados, voltados à identificação de palavras antigas, seus significados, contextos de uso, frequência e possíveis equivalentes atuais, atendendo ao objetivo de identificar o léxico tradicional de Manacapuru.

A segunda etapa consistirá na coleta de dados linguísticos junto à comunidade local, por meio da aplicação dos questionários a moradores mais antigos do município, selecionados

com base em critérios como idade, tempo de residência e vivência sociocultural. A participação será voluntária e precedida de esclarecimentos sobre os objetivos da pesquisa. Os questionários buscarão levantar vocábulos e expressões tradicionais, bem como informações sobre seus usos em diferentes contextos do cotidiano, contribuindo para a identificação das palavras antigas e para a compreensão dos fatores socioculturais envolvidos em sua permanência ou desaparecimento.

Na terceira etapa, os dados coletados serão organizados e analisados de forma sistemática, utilizando tabelas e categorias lexicais. A análise contemplará aspectos qualitativos e quantitativos, considerando significados, variações semânticas, contextos de uso, marcas temporais e elementos socioculturais associados aos termos. Sempre que possível, será estabelecida a comparação entre usos antigos e atuais, evidenciando os processos de mudança linguística ao longo das gerações, em consonância com o objetivo de analisar as transformações do léxico local.

Por fim, a quarta etapa será destinada à elaboração do dicionário terminológico histórico das palavras antigas de Manacapuru, a partir da sistematização dos termos em verbetes lexicográficos. Cada verbete conterá entrada lexical, classe gramatical, definição, exemplo contextualizado, indicação temporal e observações socioculturais. O dicionário será organizado de maneira clara e acessível, podendo ser disponibilizado em formato digital e/ou impresso, e seus resultados poderão ser socializados com a comunidade escolar e local, contribuindo para a valorização da identidade linguística e cultural do município.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a execução do projeto resulte, primeiramente, no levantamento, registro e organização sistemática de palavras e expressões antigas utilizadas no município de Manacapuru, muitas das quais se encontram em processo de desuso ou substituição. Como principal produto, prevê-se a elaboração de um dicionário terminológico histórico do léxico local, reunindo verbetes com definições, contextualizações socioculturais, marcas temporais e exemplos de uso, constituindo um importante instrumento de preservação da memória linguística e cultural do município.

No âmbito acadêmico, os resultados contribuirão para o fortalecimento dos estudos sobre variação linguística, lexicologia e identidade cultural na Amazônia, ampliando o conhecimento científico acerca das transformações do léxico em comunidades de tradição oral. O dicionário poderá servir como fonte de consulta para pesquisadores, professores e estudantes interessados na linguagem regional e em suas relações com a história social.

No contexto educacional e social, espera-se promover a valorização do falar manacapuruense, estimulando o reconhecimento da diversidade linguística e o combate ao preconceito linguístico. A socialização dos resultados junto à comunidade escolar e local poderá incentivar práticas pedagógicas contextualizadas, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade cultural. Dessa forma, o projeto contribuirá para a salvaguarda do patrimônio imaterial de Manacapuru e para o diálogo entre saberes tradicionais e conhecimento científico.

IMPACTOS ESPERADOS CIENTIFICO (máximo de 1200 palavras). **Inserir informações alinhadas com os objetivos e metas de forma qualitativa.**

O projeto contribuirá para o avanço dos estudos linguísticos regionais ao documentar e analisar o léxico histórico de Manacapuru, ampliando o conhecimento sobre variação linguística, mudança semântica e identidade cultural em contextos amazônicos. A elaboração do dicionário terminológico histórico oferecerá uma base empírica relevante para pesquisas em lexicologia, sociolinguística e educação linguística, além de subsidiar futuras investigações acadêmicas e práticas pedagógicas fundamentadas na valorização da diversidade linguística e do patrimônio imaterial local.

IMPACTOS ESPERADOS TECNOLÓGICO (máximo de 1200 palavras). **Inserir informações alinhadas com os objetivos e metas de forma qualitativa.**

O projeto possibilitará o desenvolvimento de um produto tecnológico de caráter educacional e cultural por meio da organização do dicionário terminológico histórico em formato digital, favorecendo o acesso, a difusão e a preservação do léxico regional de Manacapuru. A sistematização dos dados linguísticos em meio digital permitirá futuras atualizações, reutilização em plataformas educacionais e integração a projetos pedagógicos e de pesquisa, contribuindo para o uso da tecnologia como ferramenta de valorização da memória linguística e da identidade cultural local.

IMPACTOS ESPERADOS ECONÔMICO (máximo de 1200 palavras). **Inserir informações alinhadas com os objetivos e metas de forma qualitativa.**

Estímulo ao turismo cultural e valorização do patrimônio imaterial.

IMPACTOS ESPERADOS SOCIAL (máximo de 1200 palavras). **Inserir informações alinhadas com os objetivos e metas de forma qualitativa.**

Fortalecimento da identidade cultural e valorização das comunidades locais.

IMPACTOS ESPERADOS AMBIENTAL (máximo de 1200 palavras). **Inserir informações alinhadas com os objetivos e metas de forma qualitativa.**

RISCOS E ATIVIDADES (máximo de 1200 palavras). Nesse campo o professor irá repetir as atividades propostas na metodologia, acrescentando ao texto informações preventivas quanto aos ricos (à saúde, à vida...) que cada atividade representa.

As atividades do projeto incluem revisão bibliográfica, elaboração e aplicação de questionários com moradores mais antigos de Manacapuru, organização e análise dos dados linguísticos e elaboração do dicionário terminológico histórico. Os riscos envolvidos são mínimos, limitando-se a possíveis desconfortos durante o preenchimento dos questionários ou deslocamentos dos pesquisadores. Como medidas preventivas, as atividades ocorrerão em ambientes seguros, com participação voluntária, respeito à privacidade dos participantes e observância de cuidados éticos, garantindo a integridade física, emocional e social de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (máximo de 1200 palavras)

Bagno, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz.** São Paulo: Parábola, 2007.

Biderman, S. **Sociolinguística: uma introdução.** São Paulo: Parábola, 2001.

Câmara Jr., J. **Dicionário de Linguística e Gramática.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

Cascudo, L. **Dicionário do Folclore Brasileiro.** 23. ed. Rio de Janeiro: Global, 2023.

Cunha, C. & Cintra, L. **Nova gramática do português contemporâneo.** São Paulo: Lexikon, 2001.

Fischer, S. **Sociolinguística e variação: teoria e metodologia.** São Paulo: Parábola, 2010.

Gal, S. & Irvine, J. **Language ideology and linguistic differentiation.** In: Kroskrity, P. (Ed.), *Regimes of Language: Ideologies, Polities, and Identities.* Santa Fe: School of American Research Press, 2000, p. 35-84.

Labov, W. **Principles of Linguistic Change, Volume 1: Internal Factors.** Oxford: Blackwell, 1994.

Mattos e Silva, L. **Lexicografia e dicionários históricos: conceitos e métodos.** São Paulo: Humanitas, 2005.

Paiva, V. & Lobo, M. **Linguagem e memória social na Amazônia.** Manaus: EDUA, 2018.

Trudgill, P. **Sociolinguistics: An Introduction to Language and Society.** 6th ed. London: Penguin, 2000.

Vasconcellos, M. **Identidade e variação linguística na Amazônia.** Belém: UFPA, 2015.

Cunha, A. G. & Cintra, L. F. **Vocabulário histórico e regional do português brasileiro.** São Paulo: Lexikon, 2001.

Labov, W. **Sociolinguistic Patterns.** Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972.

Souza, R. **Memória, identidade e língua: registros lexicais em comunidades amazônicas.** Manaus: EDUA, 2020.

Santos, P. **Variação linguística e ensino de língua portuguesa.** São Paulo: Cortez, 2012.

Azevedo, L. & Ribeiro, J. **Lexicologia e sociolinguística: perspectivas regionais.** Rio de Janeiro: FGV, 2017.

Caldas, A. **Patrimônio imaterial e diversidade linguística no Brasil.** Brasília: MEC, 2019.

Se desejar, posso formatar todas as referências **integradas às normas ABNT completas**, prontas para submissão ao FAPEAM, incluindo detalhes de cidade, editora, volume e páginas quando aplicáveis. Quer que eu faça isso?

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	0	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

Produção Técnica ou Tecnológica	Quantidade
Software (computacional, multimídia ou outro) com/sem registro/patente	0
Produto (piloto, projeto, protótipo ou outro) com/sem registro/patente	0
Processo (analítico, instrumental, pedagógico, processual, terapêutico ou outro) com/sem registro/patente	0
Trabalho técnico (assessoria, consultoria, parecer, elaboração de projeto, relatório técnico, serviços na área da saúde ou outro)	0
Mapa, carta geográfica, fotograma, aerofotograma, outro.	0
Maquete	0
Desenvolvimento de material didático ou instrucional	0
Organização e editoração de livros, anais, catálogo, coletânea, periódico, enciclopédia ou outro	0
Outra	0

Difusão de Ciência e Tecnologia - Participação em Eventos

Apagar	Nome do Evento	Data	Apresentação ou Trabalho	Tipo	Opções

[Apagar Selecionados] [Inserir Participação]

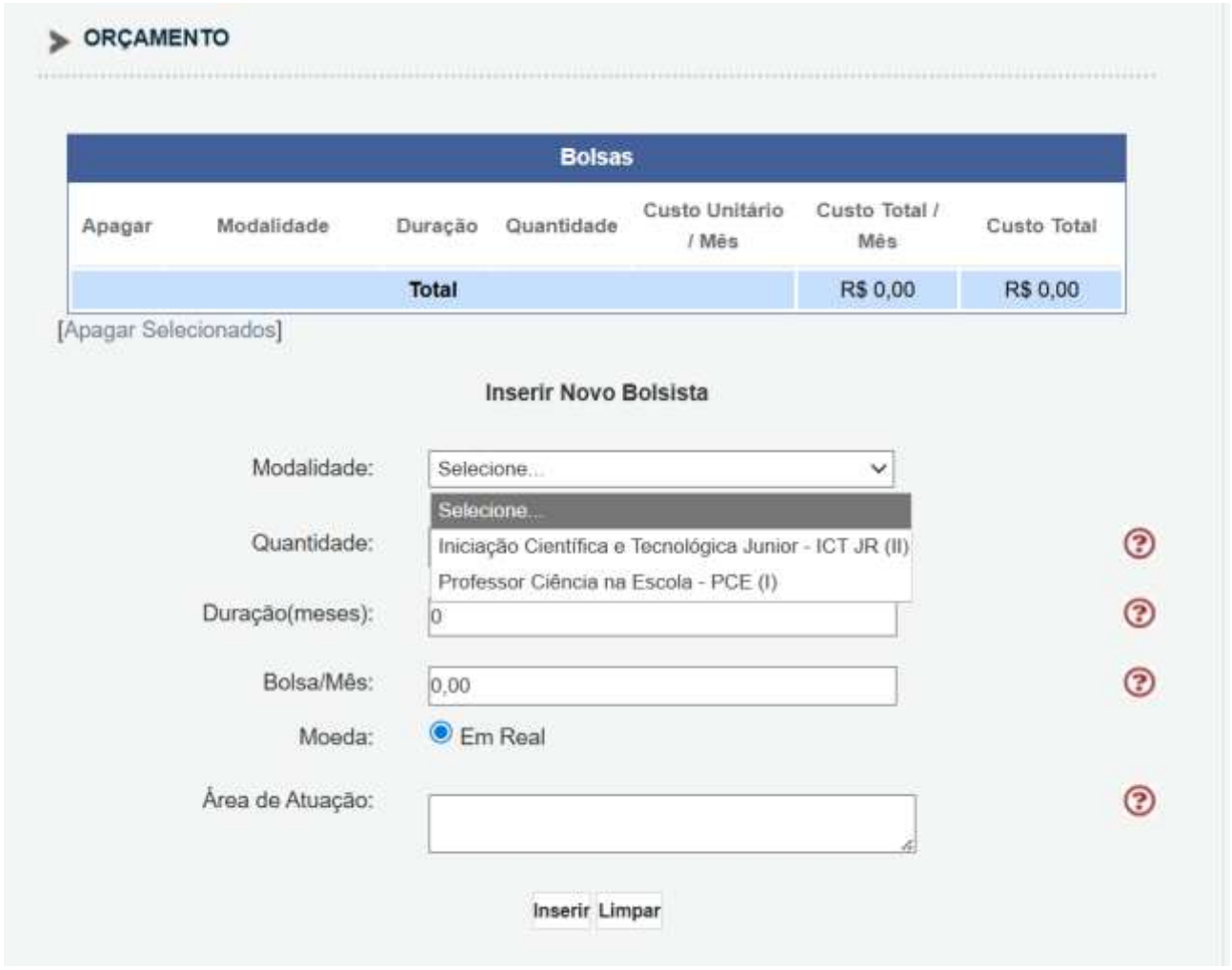
« Passo Anterior | Próximo Passo »

1.4 ABRANGÊNCIA (selecionar o estado e o município e adicionar)
Manacapuru
2 EQUIPE (nesse campo NÃO precisa inserir nada)
2.1 MEMBROS
4
2.2 ATIVIDADES E CRONOGRAMA (nesse campo inserir todas as atividades realizadas, mês, duração e carga horária)



Inserir, separadamente, cada

1º mês = julho
2º mês = agosto....6º mês = dezembro



SUBMETER PROPOSTAS (Enviar proposta para julgamento)